

USP - FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina: FLH 0110 - História das Ciências e das Técnicas no Brasil

History of Sciences and Techniques in Brazil

Créditos aula: 5

Créditos trabalho: 1

Carga Horária Total: 105 h (Práticas como Componentes Curriculares = 20 h)

Tipo: Semestral

Ativação:

Docentes Responsáveis

954874 - Francisco Assis de Queiroz

- Gildo Magalhães

1514530 - Márcia Regina Barros da Silva

Objetivos

Na história das ciências no Brasil há uma variedade muito grande de temas e posições teóricas em estudos diversificados, incluindo a formação histórica do país, a criação de instituições científicas, o ensino, a pesquisa, etc. Neste curso procura-se discutir alguns autores que auxiliem a compreender as relações entre ciência e sociedade, além de dar uma visão de conjunto da institucionalização das ciências no Brasil e das grandes transformações técnico-científicas ocorridas ao longo da história do país, mostrando seus aspectos de discontinuidades e permanências.

Programa

- Introdução aos estudos de ciência e tecnologia: questões teóricas, metodológicas e novas abordagens;
- Estudos de ciência e tecnologia e as recentes abordagens culturais
- História da historiografia das ciências no Brasil e América Latina
- História das ciências no período colonial;
- Viajantes e a História Natural
- Os museus de ciências
- História das ciências no período republicano
- A recepção ao darwinismo
- Práticas de cura
- Introdução à Saúde Pública
- A vacina e o espaço urbano

- As diferentes eugenias e suas relações políticas, científicas e culturais
- Produção experimental: Microbiologia e da Medicina
- A produção de saberes, objetos e práticas em suas articulações

Avaliação

Métodos utilizados

Aulas teórico-expositivas

Análise de textos

Apresentação e análise de filmes e/ou documentários

Seminários

Atividades discentes

Leituras programadas

Seminários

Participação nas aulas e demais atividades relacionadas ao curso.

Critério

A avaliação terá por base a realização de seminário, trabalho e/ou prova escrita e/ou oral sobre os temas e textos trabalhados ao longo do curso.

Norma e critérios de Recuperação

A recuperação será possível aquele(a) que frequentar pelo menos 75% das aulas do curso e que tenha realizado pelo menos uma das duas provas solicitadas. A recuperação poderá consistir: na entrega de trabalho e resenha de 50% dos textos lidos durante o curso em prazo a ser estipulado; em prova escrita e/ou oral ou trabalho sobre o conteúdo discutido no curso.

Bibliografia

- BENCHIMOL, Jaime. Dos micróbios aos mosquitos: febre amarela e revolução pasteuriana no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/ Editora UFRJ, 1999.
- BIZZO, N. História de la ciencia y enseñanza de la ciencia: ¿Qué paralelismo cabe establecer. CL & E: Comunicación, lenguaje y educación, 18, 05-14. 1993.
- COELHO, Edmundo Campos. As profissões imperiais: medicina, engenharia e advocacia no Rio de Janeiro 1822 - 1930. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 1999.
- CORRÊA, Mariza. As ilusões da liberdade: a escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil. Bragança Paulista: São Paulo, Editora da Universidade São Francisco, 2001.
- DANTES, Maria Amélia M. Espaços da Ciência no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.
- EDLER, Flávio Coelho. A constituição da medicina tropical no Brasil oitocentista: da climatologia à parasitologia médica. Tese de doutorado, Instituto de Medicina Social, RJ, 1999.
- FERNANDES, Tânia. Vacina Antivariólica: ciência, técnica e o poder dos homens (1808-1920). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1999.
- FIGUEIRÔA, Sílvia F. de M. (Org.). *Um Olhar sobre o Passado: História das Ciências na América Latina*, Campinas, 2000.

- FOUCAULT, Michel. O nascimento da Clínica. Forense Universitária, RJ, 1980.
- HOCHAMN, Gilberto. A era do saneamento: as bases da política de saúde pública no Brasil. São Paulo: Ed. Hucitec, 1998.
- KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 1994.
- LANGEVIN, Paul. “O Valor Educativo da História das Ciências”. In: GAMA, Ruy. *Ciência e Técnica: Antologia de Textos Históricos*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1992.
- LATOUR, Bruno & WOOLGAR, Steve. A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro : Relume Dumará, 1997.
- LATOUR, Bruno. A esperança de Pandora. Bauru, SP: EDUSC, 2001. Tradução Gilson César Cardoso de Sousa. pp. 97-132, ISBN 85-7460-062-8.
- LATOUR, Bruno. Ciência em ação. São Paulo: Unesp, 2000b.
- LIMA, Nísia Trindade. Missões civilizatórias da República e interpretação do Brasil. In: História, Ciências, Saúde – Manguinhos, vol. V (suplemento), jul. 1998, p. 163-93.
- LOPES, Maria Margarida. O Brasil Descobre a Pesquisa Científica. Hucitec, 1997.
- LOWY, Ilana. Universalidade da ciência e conhecimentos “situados”. In: Cadernos Pagu, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 15, 2000, p. 15-38.
- MACHADO, Roberto et al. Danação da norma: medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil. Rio de Janeiro : Edições Graal, 1978.
- MAGALHÃES, Gildo. Força e luz. S. Paulo: Unesp, 2000.
- MICELI, Sérgio. História das Ciências Sociais no Brasil. 2 vols.
- MOTOYAMA, Shozo (Org.). Prelúdio para uma História: Ciência e Tecnologia no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2004
- MOTT, Maria Lucia e SANGLARD, Gisele (orgs.). História da saúde: São Paulo: instituições e patrimônio histórico e arquitetônico (1808-1958) / Barueri, SP: Minha Editora, 2011.
- NADAI, Elza. Ideologia do progresso e ensino superior (São Paulo 1891 - 1934). São Paulo: Edições Loyola, 1987.
- QUEIROZ, Francisco A. de. *A Revolução Microeletrônica: Pioneirismos Brasileiros e Utopias Tecnológicas*. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2007.
- RIBEIRO, Márcia - A ciência dos trópicos (S. Paulo: Hucitec, 1997).
- RIBEIRO, Maria Alice Rosa. História sem fim: inventário de saúde pública. São Paulo, Unesp, 1993.
- SCHWARTZMAN, Simon. Formação da comunidade científica brasileira. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.
- SHAPIN, Steven e SCHAFFER, Simon. El Leviathan y la bomba de vacío. Hobbes, Boyle y la vida experimental. Bernal : Universidad Nacional de Quilmes, 2005.
- SHAPIN, Steven. A Revolução Científica. Capítulo I. Lisboa, Difel, 1996.
- SANTOS FILHO, Gildo Magalhães - Força e luz. S. Paulo: Unesp, 2000.
- SILVA, Márcia Regina Barros da. O processo de urbanização paulista: a medicina e o crescimento da cidade moderna. Revista Brasileira de História. [online]. 2007, vol.27, n.53, pp. 243-266. <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v27n53/a11v5327.pdf>
- STEPAN, Nancy - Gênese e evolução da ciência brasileira (R. Janeiro: Artenova, 1976).